Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROJETO FERIDAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A DUPLA PROMOÇÃO DE AUTONOMIA

Relatoria: Andrielly de Campos Moreira

Autores: Carine Teles Sangaleti Miyahara
Angelica Eliza da Silveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A extensão universitária se caracteriza em ações que propiciam o aprimoramento da formação acadêmica. No âmbito da enfermagem, ações extensionistas potencializam o desenvolvimento das competências profissionais e da autonomia dos acadêmicos e daqueles a que se destinam tais ações, os usuários do serviço. Assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar como se dá o incentivo e a formação dessa dupla autonomia no contexto de um projeto de extensão, voltado ao atendimento de portadores de feridas crônicas, no qual participam discentes e docentes do curso de enfermagem, atendendo em equipe multiprofissional. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem que participam do referido projeto. O relato segue as etapas descritas por Limberger (2013) e, foi escolhido como método por permitir a exemplificação da vivência e resultados obtidos em projeto de extensão. Os resultados da vivência permitiram aos extensionistas o aprimoramento técnico-científico e a valorização do seu futuro campo de trabalho; também possibilitou a prestação de assistência especializada no cuidado de feridas e a troca de informações e conhecimento entre acadêmico-paciente, resultando na formação da dupla autonomia em relação ao tratamento de feridas crônicas, que é um tema complexo que abarca inúmeras dimensões da vida humana em sociedade. Visto isso, o aluno ao obter o saber científico, refinamento da técnica, assessoria individualizada, além do manejo com pacientes e outros profissionais, se tornam mais autônomos; ademais, as instruções repassadas aos pacientes refletem em uma significativa melhora no autocuidado, além da disseminação do conhecimento na sociedade levando esse aprendizado a qualquer espaço do âmbito social. Chega-se, portanto, à conclusão que o conhecimento traz autonomia. O projeto de extensão denominado Assistência Especializada de Enfermagem em Feridas, foi criado em 2009 em resposta a demanda reprimida e a falta de atendimento qualificado às pessoas com feridas crônicas e complexas, em menor frequência queimaduras de pequena extensão. É Vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), os atendimentos são diários, em período integral, dando a oportunidade de retorno para o acompanhamento do mesmo usuário, o que permite assistir a evolução e os obstáculos a serem resolvidos até a cicatrização. É referência para mais de 20 municípios do estado do Paraná, dos quais, inúmeros apresentam índice de desenvolvimento humano precário.